O ORB

 Permite envio de requisições e respostas de forma transparente entre objetos em uma arquitetura possivelmente distribuída.

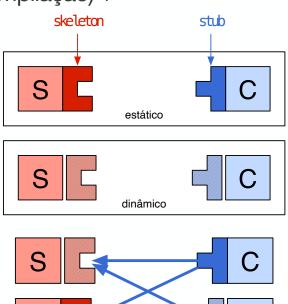




Benefícios do ORB

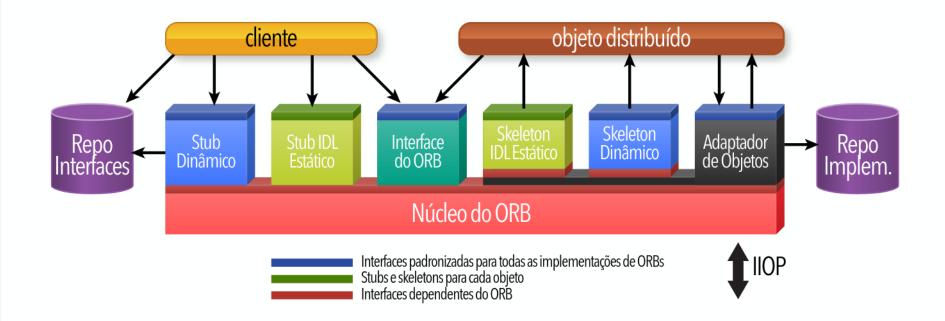
Invocações de métodos de forma estática (tempo de compilação) +
dinâmica (tempo de execução)

- Ligações entre linguagens de alto nível
- Sistemas auto-descritivos (repositórios de interfaces)
- Transparência local/remota
- Transações e segurança embutidas
- Mensagens polimórficas
- © Co-existência com sistemas legados ("IDL wrappers")





Anatomia do ORB





No Lado CLIENTE

Stubs IDL

- Gerados pela compilação do arquivo IDL
- Interfaces **estáticas** de objetos
- Marshalling + unmarshalling
- Invocação dinâmica
 - Descoberta dinâmica de interfaces
 - Permite construir invocações em tempo de execução.
- Interface ORB
 - Funções úteis (e.g. object_to_string())



No Lado SERVIDOR

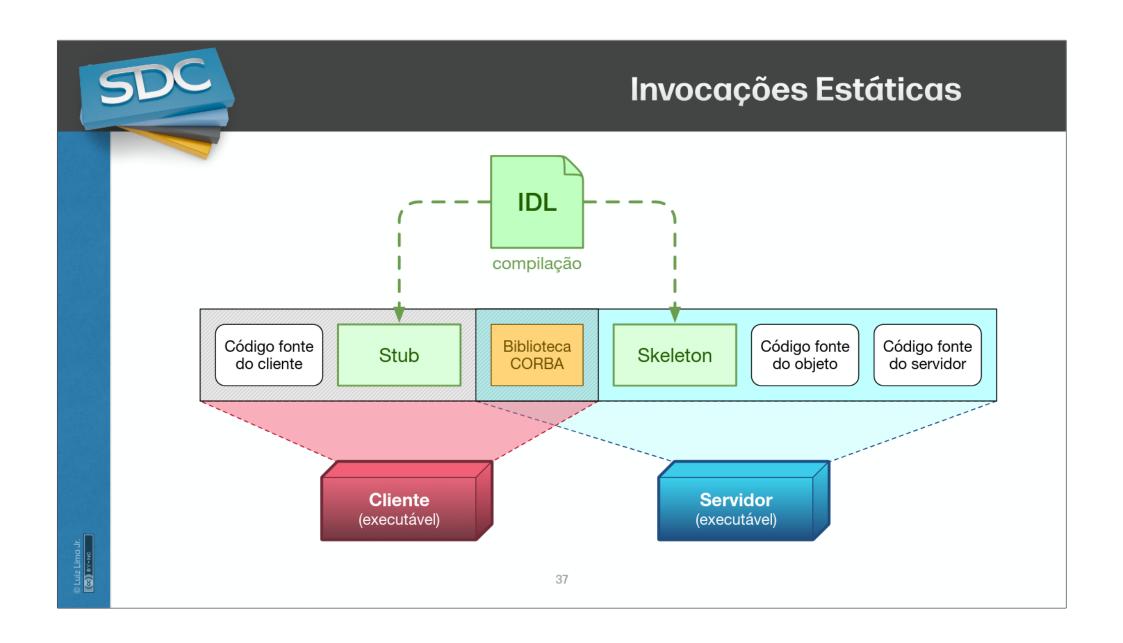
Skeletons IDL

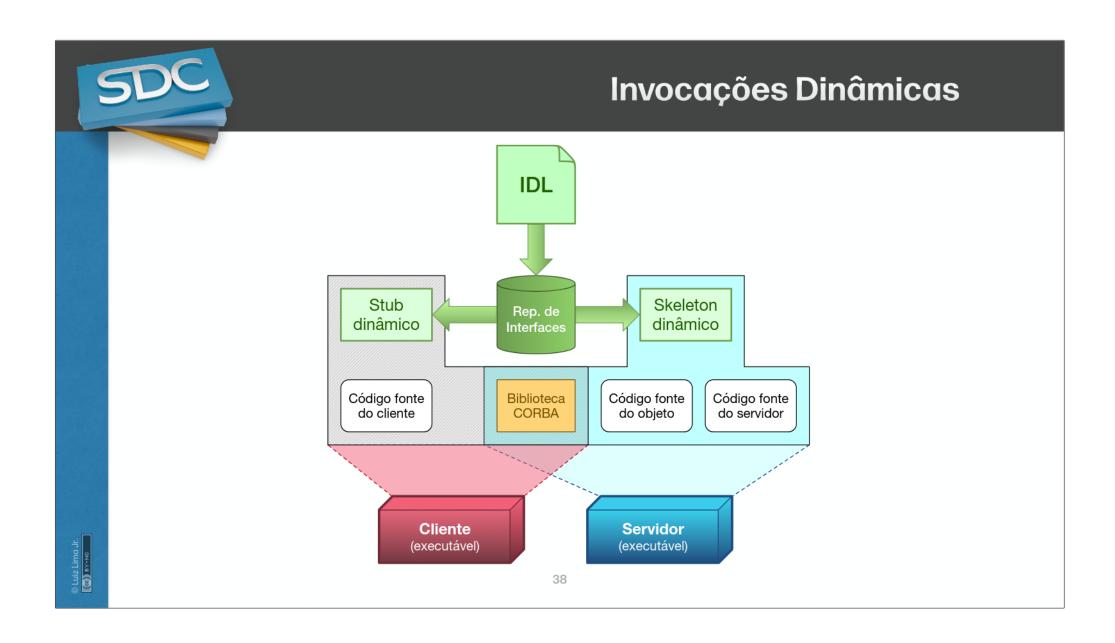
- Gerados pela compilação do arquivo IDL
- Interfaces **estáticas** para a ativação de serviços
- Contrapartida dos stubs no lado cliente
- Skeletons dinâmicos
 - Contrapartida das interfaces de invocação dinâmica (DII)
- Adaptador de objetos (POA)
 - Gerencia ciclo de vida dos objetos servidores ("servants")
 - Cria **referências** para os objetos servidores
 - Execução, passagem de parâmetros, multiplexação da requisição, etc.



Repositórios

- Repositório de interfaces (IR)
 - Banco de dados de descrições de interfaces
 - Definições de interfaces: typecodes (metadado)
- Repositório de implementações (ImR)
 - Informações sobre objetos servidores (localização do executável, modos de ativação, ...)
 - Fornece facilidades para a execução automática de servidores.
- Acessíveis por meio de interfaces IDL.







O Modelo de Interoperabilidade CORBA

Objetos Distribuídos - CORBA



Interoperabilidade CORBA

- Interação requer:
 - Referências de objetos
- IOR = InteroperableObject Reference
 - Referência de objeto compreendida por todas as implementações de ORBs.

